

Otrevo

Difusão do Espiritismo Religioso - Órgão da Aliança Espírita Evangélica - Fraternidade dos Discípulos de Jesus

ANO XXV

São Paulo, Abril de 1998

Nº 286

Conselho se Reúne

Pág. 6



MÃE

Pág. 20

COLETÂNEA EDGARD ARMOND

Reprodução



**Religião
Redentora
1º parte**

NESTA EDIÇÃO

**Crônicas
Espirituais**
Págs. 12 e 13

•
Educadores
Págs. 11

Conclusão, no próximo número

Regionais em Notícias

Novos telefones

Mudaram os prefixos do telefone e do fax da Secretaria da Aliança Espírita Evangélica. O telefone agora é (011) 3107-5304. O fax, (011) 3105-9448.

Diretoria AEE

Estas são as próximas reuniões de diretoria da AEE: 5 de abril, domingo, às 10h, no ABC; e 2 de maio, sábado, às 10h, no Extremo Sul.

ARARAQUARA

Pintura mediúnic

Em 28 de fevereiro passado o Centro Espírita Redenção, de Araraquara (SP), recebeu a visita da médium Valdelice Salum, que psicopictografou "belíssimas obras de artistas famosos que já se encontram no lado de lá", relatou a coordenadora regional Marlu Müller Napoli. A renda obtida com a venda dos quadros foi revertida ao Lar Escola Redenção.

RIBEIRÃO PRETO

11º Encontro Regional

Conforme programação, em 1º de fevereiro passado, em reunião para planejamento do 11º Encontro Regional de Brodóski, que será realizado de 5 a 7 de junho, estabeleceram-se os cursos a serem desenvolvidos e os Grupos responsáveis pela coordenação (veja quadro ao lado).

Entrega da Caderneta Pessoal

A coordenação da Regional Ribeirão Preto lembra aos Grupos que tenham turmas de Escola de Aprendizes do Evangelho para ingressar na Fraternidade dos Discípulos de Jesus que o prazo para entrega da Caderneta Pessoal na secretaria da Regional é 11 de abril.

CEAE Machado

- Iniciou a 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, com o Curso Básico, em 14 de março, às 18h.
- Em 25 de abril (sábado), às 16h, terá início, com o Curso de Passes, nova Turma do Curso de Médiuns.
- Com o objetivo de integrar os alunos das EAE (aprendizes/servidores) aos trabalhos do CEAE, haverá o Curso de Integração aos Trabalhos da Aliança, com início em 17 de abril.
- O Clube do Livro CEAE, contando com 490 associados, distribui em abril o livro "Deficiente Mental. Por que fui um?", psicografado por Vera Lúcia Marinzeck de Carvalho, de espíritos diversos, com explicações de Antonio Carlos. Mais informações pelo tel. (016) 630-1424.

ALIANÇA 98 25 ANOS

Os cursos em Brodóski

Tema	Grupo	Responsáveis
Assistência Espiritual	CEAE Machado	Arley/Gloria
Centro Espírita e Mocidade	CEAE Simioni	Angélica/Pedro
Conhecendo melhor a EAE	CEAE Procópio	Rita/Cida
Ideal de Aliança	Secal/Simioni	César/Ivone
P3-A/Cromoterapia	Emmanuel	Joana/João
Vida Plena e Reforma Íntima do grupo ou equipe em busca do pleno potencial	CEAE Machado	Alan

Secal

- Iniciou em 2 de fevereiro Curso Básico de Espiritismo às 20h.
- Em 8 de fevereiro foi a sede do Curso de Evangelização Infantil, que contou com a participação de evangelizadores de todas as Casas. O curso realizou-se das 8h às 16h30.
- Começou em 25 de março, às 19h30, o Curso de Expositores.

CEAE Simioni

- Realiza o 3º Encontro dos Trabalhadores. Esses encontros têm como propósito a confraternização para maior conscientização da responsabilidade de cada um. Em cada ano é escolhido um tema para ser exposto. Em abril será "Reforma Íntima".
- Terá início em 25 de abril, às 18h, o Curso Básico de Espiritismo. O CEAE Simioni fica à rua Izidoro Faccio, 246, bairro Adelino Simioni, em Ribeirão Preto.

C.E. Maria Elídia

- A Assistência Espiritual para adultos se desenvolve às quartas-feiras, às 19h30. A Evangelização Infantil, aos sábados, às 9h. A Mocidade Espírita, aos domingos, às 19h.
- Iniciou em 10 de março, terça-feira, às 20h30, o Curso de Médiuns.
- A 2ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho começará em 14 de abril, às 20h. O endereço é rua Rafaela Gabriel Lopes, 91, Jardim Palmeiras I, em Ribeirão Preto (SP).

C.E. Recanto da Paz

A Casa desenvolve trabalho de Evangelização Infantil com 70 crianças aos domingos. Houve um crescimento muito expressivo, por causa da atividade desenvolvida junto às mães. Enquanto as crianças recebem o tratamento e assistem às aulas, as mães também têm temas de evangelização. Após o encerramento dos trabalhos são servidos lanches.

Seminário: Ambiente no Centro Espírita

João Carlos Campagnolo - N.E.E. Ismael - Regional Sorocaba

A Regional Sorocaba realizou no final de janeiro o 1º Seminário de 1998 da Aliança. Houve 19 participantes, sendo 16 do N.E.E. Ismael, de Sorocaba; 2 do N.E.E. Bezerra de Menezes, de Araçoiaba da Serra; e 1 do N.E.E. Maria de Bethânia, de Sorocaba. A seguir, os principais assuntos tratados.

O ambiente de um Grupo está baseado na harmonia de seus vários setores, desde a construção física da Casa até a direção do Centro, passando por seus trabalhadores e assistidos. Toda a harmonia e equilíbrio se dão na integração desses setores. A luz e a paz que se sente quando se entra na Casa são fruto do amor e da disciplina de todos os trabalhadores. A exemplo de um hospital, o silêncio deve permanecer sempre, para a manutenção da harmonia.

Como muitos espíritas são adeptos de outra religião, é comum que se tenha a idéia de trazer ao Centro algo que se tinha como referência em outros templos. Faz-se necessário então que as paredes da Casa espírita se mantenham

livres de enfeites, quadros, e outros adornos, para que cada assistido que entre no Centro sinta um ambiente neutro.

O ambiente de um Casa também é o reflexo dos seus dirigentes, que devem trabalhar em conjunto, dividindo as responsabilidades e as ações, mantendo-se sempre em oração e vigiando-se no exemplo que estão transmitindo ao Centro. Os dirigentes têm de orientar com segurança e transparência, para que os iniciantes na Casa sintam paz e interesse nas atividades.



Regional Sorocaba: 19 participantes

Quando o trabalhador está em desequilíbrio, é preciso aceitar o tratamento, quando necessário. Todos somos responsáveis pela manutenção vibratória do Centro. Também foi comentada no Seminário a importância da Escola de Aprendizes do Evangelho para a manutenção de trabalhadores conscientes.

O trabalho social é muito importante, pois, além de valorizar o serviço de auxílio ao próximo, faculta a possibilidade de exercícios para a Reforma Íntima, trabalhando os sentimentos na orientação de valorizar "o pescar" e "não dar o peixe". A reformulação moral não deve se restringir à Casa espírita, mas se estender ao lar, trabalho profissional e outros ambientes, com a prática do que é aprendido.

Os trabalhadores devem se preocupar constantemente com o "orai e vigiai", verificando a qualidade dos trabalhos, a harmonia e o equilíbrio para que a Casa possa ser sempre sustentada pelo Plano Espírita Maior.

Regionais em Notícias

C.E. Emmanuel

- Teve início em 7 de março mais um ano da Evangelização Infantil, que ocorre todos os sábados, às 9h.
- O Curso de Médiuns, aos sábados às (19h30), se encontra na parte prática.
- Está em andamento o Curso Básico de Espiritismo. Todos os domingos, a partir de 9h.

C.E. Dr. Bezerra de Menezes

Localizada à rua Almirante Barroso, 965, em Serra Azul (SP), a Casa conta com as seguintes atividades:

- Em andamento a 1ª Turma de Escola de Aprendizes do Evangelho, aos domingos, às 18h.
- Assistência Espiritual para adultos às quintas-feiras, 20h30.
- Aos sábados, às 14h, a Casa oferece a Evangelização Infantil.

CEAE Jardim Procópio

A Casa é fruto de esforço de alunos e ex-alunos dos CEAE Machado, CEAE Simioni e Secal. Atualmente conta com as seguintes atividades: Assistência Espiritual para Adultos - Terça - 20h; Assistência Espiritual Infantil - Sábado - 8h30; Evangelização Infantil - Sábado - 9h; Mocidade Espírita - Domingo - 18h30. Em 23 de fevereiro (segunda), às 19h45, teve início o Curso Básico de Espiritismo.

CEAE Parque Ribeirão

- Em andamento a 1ª Turma de EAE.
- Os trabalhadores de Assistência Espiritual aos domingos, em conjunto com os da Evangelização Infantil, estão se organizando para apoiar o início da 1ª Turma de Mocidade Espírita da Casa.

MINAS GERAIS

C.E. Maria de Nazaré

O coordenador da Regional Minas Gerais, João Henrique, solicita publicação em *O Trevo* sobre o Grupo Inscrito Centro Espírita Maria de Nazaré. A Casa fica na cidade de São Miguel do Anta (MG), à rua Euvídio Ferros, 904, Centro.

Estrada de Damasco

A Regional MG Esclarece que o Grupo, de Guaraperi (MS), passou a Inscrito.

SÃO PAULO CAPITAL

Curso de Dirigentes

A Regional São Paulo Capital realiza a partir de 4 de abril, sábado, às 9h, Curso de Dirigentes de Escolas de Aprendizes do Evangelho. No G.E. Ratin.

EAE por correspondência

Realizou-se em 1º de março passado o 1º Curso para Dirigentes de Escola de Aprendizês do Evangelho por correspondência. As aulas foram na Fraternidade Espírita Nosso Lar, em Belo Horizonte. Em ambiente de muita fraternidade e receptividade foi feita uma sensibilização do valor desse trabalho. O Grupo atua com essa atividade desde sua implantação, contando com mais de 30 alunos frequentes.

Esclareceram-se pontos como:

- Entre sala de aula e correspondência não há incompatibilidade, por se tratar de um único trabalho. Os dois se complementam e se enriquecem.

- O aluno por correspondência está apto ao trabalho, podendo (e devendo) se integrar a alguma Casa. A integração já é iniciada na Escola, pelo dirigente.



Reprodução

Outros pontos importantes da reunião:

- A entrega da segunda edição do material do curso, para avaliação final e uso imediato.
- A formação de um grupo de dirigentes, a se reunir na Fraternidade semanalmente, mantendo o respaldo espiritual da Escola. A exemplo do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba (SP), que vem há cinco anos obtendo excelente resultado com essa prática.

Em Itanhaém

A Escola de Aprendizês do Evangelho por correspondência do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, da Regional Sorocaba, tem alunos em todo o Brasil. Um casal, que reside em Itanhaém, litoral sul de São Paulo, comunicou à dirigente Roseli Pereira Lacerda Campagnolo que, em 18 de janeiro passado, foi realizada reunião para verificar a possibilidade de abertura de mais uma frente de trabalho naquela região. Participaram companheiros de Guarujá, Peruibe, Praia Grande, Santos, São Vicente (da Regional Litoral Sul da Aliança), além dos cinco participantes de Itanhaém. Em 22 de janeiro foi realizado o primeiro trabalho de Vibrações para esse objetivo. A Roseli pede vibrações a essa proposta.

Regionais em Notícias

SÃO PAULO CAPITAL

Coordenação

A Coordenação da Regional se reúne em 25 de abril, sábado, às 9h, no C.E. Discípulos de Jesus.

Cecavi

Em 30 de novembro passado foi eleita a nova diretoria do Centro Espírita Caminho e Vida, que tomou posse em 1º de janeiro: Ricardo A. Rodrigues (presidente), Miguel A. Moura Rodrigues (vice), Maria de Fátima Soliani (1ª tesoureira), Odete Isabel dos Santos (2ª tesoureira), Eurídice C. Del Pino (1ª secretária) e Maria Elzira M.V. Jaure (2ª secretária).

ABC

Regional ABC

A Regional ABC realiza reunião de coordenação em 11 de maio, no Grupo Servidores de Maria, sob coordenação de Rute, da C.E. Razin.

C.E. Edgard Armond

A Casa Espírita Edgard Armond, de Santo André (SP), está com nova diretoria executiva desde 1º de janeiro: Francisco Fameli Salazar (presidente), Luiz Carlos Vieira Ferreira (vice), Edson Fazolin e Neila Boro Mendes Fazolin (secretários), Clarice Pereira Botura (tesoureira) e Inês Ferreira Franco (Patrimônio).

VALE DO PARAÍBA

Cursos de dirigentes

A Regional Vale do Paraíba inicia dois Cursos de Dirigentes de Escola de Aprendizês do Evangelho em abril. Um começa no dia 2, quinta-feira, em 2 de abril, às 19h30, na Colméia. O outro, no dia 4, sábado, às 9h, com organização da Fraternidade Paulo de Tarso, no C.E. Casa do Caminho.

Reunião com diretorias

No Vale do Paraíba a coordenação realiza em 4 de abril, sábado, às 16h, reunião com as diretorias dos Grupos da Regional. A organização é do C.E. Casa do Caminho, nas dependências da Fraternidade Paulo de Tarso.

Entrega de Cadernetas

A data-limite para a entrega das cadernetas pessoas para o ingresso na Fraternidade dos Discípulos de Jesus é 1º de abril.

Comemoração da Semana

Allan Kardec

Prevista para 19 de abril, domingo, um dia após a primeira edição de "O Livro dos Espíritos" completar 141 anos.

Para reflexão nas Escolas de Aprendizizes

Os defeitos - Conhecendo como se manifestam em nós os defeitos, podemos registrar suas ações e iniciar a luta interior para controlá-los e até eliminá-los.

Orgulho - Vive numa atmosfera ilusória, de destaque social ou intelectual, criando, assim, barreiras muito densas para penetrar na realidade de seu próprio ser. Na maioria dos casos, o orgulho é um mecanismo de defesa para encobrir algum aspecto não-aceito de ordem familiar, limitações de sua formação escolar-educacional ou mesmo é resultado da sua própria posição diante da sociedade, da imagem que escolheu para si mesmo, do papel que deseja desempenhar. Sinônimos ou defeitos relacionados: arrogância, ironia, deboche, menosprezo, insolência, petulância, sarcasmo, teimosia, prepotência.

Vaidade - É muito sutil a manifestação da vaidade no nosso íntimo e não é pequeno o esforço que devemos fazer na vigilância, para não sermos vítimas daquelas influências que encontram apoio nesse nosso defeito. De alguma forma e de variada intensidade, contamos todos com uma pequena parcela de vaidade, que pode estar se

manifestando nas nossas motivações de algo a realizar, o que é certamente válido, até certo ponto. O perigo, no entanto, está no excesso e no desconhecimento das fronteiras entre impulsos do idealismo, por amor a uma causa nobre, e ímpetos de destaque pessoal. Sinônimos e defeitos relacionados: egoísmo, ostentação, frivolidade, materialismo, ambição, falsidade.

Inveja - Ao constarmos nos outros algo que gostaríamos de possuir, manifestando uma vibração negativa para com eles, como se fossem culpados da nossa impossibilidade de adquirir tal bem. Vivemos no erro de sempre culpar alguém pelos males que sofremos, como fuga a um olhar corajoso para dentro de nós mesmos, onde encontraríamos as causas, remotas ou próximas, dos tormentos de hoje. Sinônimos ou defeitos relacionados: raiva, maledicência, injúria, calúnia, cobiça, rancor, lamentação.

Ciúme - O nosso apego aos objetos e às pessoas tem no ciúme uma das suas forças de manifestação. O zelo demasiado, o cuidado excessivo, a valorização descabida aos nossos pertences chegam à raia da preocupação, do dese-

quilíbrio, do desassossego. É mesmo um estado febril, de intranquilidade, que pode nos tirar o sono muitas vezes.

O ciúme anda próximo da inveja. Ambos são expressões de cobiça e se manifestam no nosso desejo de posse ou na nossa condição possessiva, ambiciosa, egoísta. Sinônimos e defeitos relacionados: cobiça, ambição, incompreensão, intolerância, desrespeito, desespero, raiva, rancor.

Avareza - Diz respeito igualmente ao apego específico ao dinheiro e aos objetos pessoais. O ser humano avaro é o egoísta que nega o auxílio pecuniário a quem lhe bate a porta, desprezando as oportunidades de servir, e, até mesmo, de ouvir quem lhe venha pedir socorro. O avaro centraliza sua preocupação na aquisição do dinheiro ou nas diversas formas de enriquecimento. Para ele, o objeto principal da existência é o dinheiro e o que ele lhe proporciona para usufruto. Sinônimos e defeitos relacionados: materialismo, impiedade, ingratidão, indiferença, possessividade.

(Contribuição de Carlos Maurício Duque, do C.E. Caminhos de Libertação)

Escola da vida

Lemilce dos Santos Feijo Martins
N.E.E. Ismael

Teve início em 31 de janeiro a 18ª Turma de Escola de Aprendizizes do Evangelho (aos sábados às 15h30) do Núcleo Espírita de Evangelização Ismael, de Sorocaba (SP). A aula inaugural (foto) teve a presença de vários trabalhadores recepcionando os novos alunos. A seguir, trechos da mensagem do Plano Espiritual ao final da aula, transmitida pelo médium João Carlos Campagnolo.

Mensagem

"(...) Esta Escola (...) realiza (...) a transformação de almas. Cada qual que inicia hoje, encarnado e desencarnado, não será o mesmo quando, no decorrer destas aulas, souber qual é o seu papel

nesta encarnação, neste momento de aprendizado no campo espiritual. Vossos corações se abrirão um ao outro, formando uma família de amor, de respeito, onde encontrarão nestes momentos a capacidade (...) de aprendizado, doação de amor, a capacidade de trabalhar a humildade,

verificando o quanto somos orgulhosos, o quanto ainda temos a exemplificar. Cabe a cada um de nós (...) neste momento agarrar a oportunidade, pois os únicos vitoriosos serão cada qual que, ao término desta Escola, disser: Eu iniciei uma nova Escola, que é a Escola da Vida. (...)".



Conselho dos Grupos Integrados

O Conselho dos Grupos Integrados (CGI) da Aliança Espírita Evangélica se reuniu em 15 de março passado, em São Paulo. A seguir, os principais pontos abordados no encontro.

Diretoria nas Regionais - Foi dada explicação do porquê de as reuniões da diretoria da AEE estarem sendo realizadas nas Regionais. Para promover o relacionamento e a integração do movimento de Aliança, até 1988 se usava o mesmo sistema, por causa da centralização na sede em São Paulo. A partir daquele ano foram criadas as Regionais, que passaram a ter responsabilidade sobre os Grupos da Aliança em cada região, no que tange ao cumprimento do programa, conforme o livro "Vivência do Espiritismo Religioso". Decisões sobre alterações e aperfeiçoamentos do programa ficaram a cargo do Conselho de Grupos Integrados (CGI). A AEE cresceu muito e há Regionais muito distantes da cidade de São Paulo. A intenção é a mesma do período anterior às Regionais: promover a integração.

AEE na Internet - A página da Aliança na Internet, a rede mundial de computadores, foi reformulada. A homepage, para consultar a página da AEE: www.alianca.org.br.

Informações e textos para apreciação da Redação de *O Trevo* podem ser enviadas ao seguinte endereço eletrônico: trevo@alianca.org.br

Coletânea Edgard Armond - No

que concerne à Coletânea Edgard Armond, os opúsculos começaram a ser publicados em *O Trevo* de fevereiro. Os livros serão editados em vários volumes. Algumas obras ainda não foram localizadas. Anúncio à página 9 desta edição informa quais são elas. Houve atraso no prazo inicialmente previsto por ainda estarem faltando esses textos e pela demora no processamento eletrônico dos livros.

O Trevo - Foi destacado o novo processo para contribuir para a manutenção do jornal *O Trevo*. Antes o custo era rateado por igual. As Casas grandes (que recebiam 200 ou mais exemplares, por exemplo) pagavam o mesmo que as consideradas pequenas (10 a 20 exemplares). Agora cada Grupo faz pagamento proporcional à quantidade solicitada. O pagamento antecipado, até o final de cada mês, é que determina se o Grupo vai receber ou não o número de exemplares pedido no mês seguinte. Para evitar correrias todo mês, o Grupo que puder ou quiser pode fazer a contribuição do jornal por seis meses ou um ano, obtendo desconto de 20%. Os Grupos que não pagarem até a data estipulada recebem apenas dez exemplares. O CGI ficou incumbido de esclarecer o assunto por ocasião das visitas.

O.C.E. Casa do Caminho, da Regional Vale do Paraíba, está realizando a experiência de um sistema de assinatura para entrega de exemplares a trabalhadores e alunos. Foram sugeridos carnês para a contribuição ou boleto bancário.

Administração - O conselho fiscal, representado pelo Cecavi e o CEME, de São Paulo, analisou o balanço de 1997, aprovado por todo o CGI, sem emendas. Como houve sobra de caixa, foi sugerida criação de um fundo para aquisição da sede própria pelos Centros da Aliança. Atualmente um terço dos Grupos paga aluguel. Foi distribuída ao CGI uma apostila sobre o assunto. Além dessa destinação, foi reivindicado que essa

verba fosse doada a instituições filantrópicas. Outra sugestão: aplicar em comunicação, com a confecção de cassetes e fitas de vídeo para melhor orientar as Casas. Essa pauta foi postergada para a próxima reunião do CGI, após análise da apostila.

Secretaria - Na eleição para o atual CGI foi combinado que o Grupo Integrado participante não poderia faltar às reuniões. São 15 Casas titulares e 3 suplentes. O G.I. faltoso ficaria automaticamente desligado do CGI, assumindo a vaga o G.I. suplente pela ordem de votação. Os Centros mais votados pela classificação de 19º em diante iriam para a condição de suplente. Como não se cogitou desta hipótese na eleição de 1996, cujo mandato vai até março de 2000, essa regra não poderá ser adotada. Os conselheiros concordaram que, para o mandato atual, o faltoso se tornaria o último suplente. Segundo esse critério, o G.I. N.E.E. Bezerra de Menezes, de Araçoiaba da Serra (SP), foi para a suplência, sendo substituído pelo G.E. Reencontro, de Mauá (SP). Na eleição de 1999 deverão ser anotados todos os Grupos que receberam votos: os 15 mais votados serão titulares, os 3 seguintes suplentes e os demais, pela ordem, ficarão na lista de espera.

Participação na Regional - A participação de um Grupo na Regional se dá através de reuniões, seminários, reciclagens e pelo cumprimento do programa da AEE. Os coordenadores devem conhecer as dificuldades dos Centros. O CGI recomendou que as Casas distantes enviem correspondências ao coordenador se não puderem ter representantes nos encontros marcados.

Visitas do CGI - Os conselheiros em suas visitas devem verificar a aplicação do programa da Aliança, fazer orientações necessárias sem se intrometer na administração do Grupo. Devem enviar relatório (com fotos) para *O Trevo* ou informar à Secretaria da AEE que a visita foi feita.

ATENÇÃO

Editora Aliança

Novo Telefone
(011) 3107-5304

Novo Fax
(011) 3105-9448

Reunião dos coordenadores regionais

Na sequência da reunião do Conselho dos Grupos Integrados em 15 de março, em São Paulo, houve o encontro dos coordenadores regionais da Aliança Espírita Evangélica.

Frente ecumênica - O companheiro Jairo Dias, do C.E. Fraternidade do Ipiranga, fez esclarecimentos sobre a palestra de Jacques Conchon e Flávio Focássio, a partir de mensagens de Valentim Lorenzetti. A reunião resultou na proposta de frente de trabalho para levar um programa ecumênico com as propostas de Reforma Íntima e aperfeiçoamento espiritual. Jairo pediu contribuições a esse programa. Mais informações à página 14.

Reunião Geral - Cerca de 20% dos Grupos responderam à avaliação da Reunião Geral da Aliança de 1997. Nessa amostragem, 88% classificaram a RGA de boa a ótima. Foi sugerida a manutenção dos módulos do ano passado com a inclusão de um

sobre assistência social em 1998. A Regional Ribeirão Preto está montando um formulário com outras sugestões. No quadro abaixo, a distribuição dos temas da Reunião Geral deste ano, que de novo estarão sob a responsabilidade das Regionais. Após a RGA 98, as Regionais devem promover um encontro de confraternização pelos 25 anos de AEE entre seus trabalhadores e alunos. Sugeriu-se que cada Regional reproduza o teor da Reunião Geral, a fim de passar os módulos aos trabalhadores que não puderam participar da RGA. O Litoral

Sul fará esse encontro com seus Grupos em maio, abordando a RGA 97.

Cadastramento - No ano passado, conforme os registros da Secretaria da Aliança, 41 Grupos não enviaram o respectivo cadastro. Há erros no preenchimento. Não passaram pela avaliação do coordenador regional 27 cadastros. A Secretaria lembra a necessidade de manter o cadastro atualizado, para dispor de informações corretas sobre a Casa. Mudanças, como troca de diretoria dos Grupos, devem ser comunicadas.

Os temas da Reunião Geral 1998

Regional	Assunto
ABC	Assistência Social
Araraquara	Mocidade
Litoral Sul	Evangelização Infantil
Minas Gerais	Ambiente do Centro Espírita
Nordeste	Conceitos de Aliança
Piracicaba	Liderança no Meio Espírita
Ribeirão Preto	Mediunidade
São Paulo Capital	Fraternidade dos Discípulos de Jesus
Sorocaba	Escola de Aprendizes do Evangelho
Vale do Paraíba	Reforma Íntima

FDJ - A direção de FDJ da Aliança propôs que cada Regional nomeie ou eleja um coordenador para a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Ele será responsável pelo esclarecimento sobre o ingresso na FDJ nas Escolas de Aprendizes do Evangelho e efetuar o controle de quantos discípulos há na Regional e sobre quem está em atividade ou não.

REUNIÃO DA DIRETORIA DA ALIANÇA

A caminho da casa própria

Realizou-se em 1º de março, na sede da Fraternidade Espírita Imã Rodolfo, a terceira reunião da diretoria da Aliança Espírita Evangélica em 1998, desta vez no Vale do Paraíba. Participaram 33 representantes dos seguintes Grupos: F.E. Imã Rodolfo, Fesakar, C.E. Casa do Caminho, AME, Fraternidade Paulo de Tarso, G.E. Anjo Ismael, F.E. Servos de Clara, S.E. Nova Vida, C.E. Auta de Souza, S.E. Bezerra de Menezes, Fraternidade Maria de Nazaré, S.E. Anjo Gabriel, CEAE Genebra, C.E. Doze Apóstolos e Casa de Timóteo. Foram abordados o motivo das reuniões de diretoria da AEE nas Regionais, a Coletânea Edgard Armond, o jornal *O Trevo*, assuntos que estão expostos no texto sobre a reunião dos Conselhos de Grupos Integrados, à página 6.

Sede própria - Foi comentada a proposta para criação de um fundo para auxiliar a obtenção da sede própria pelos Centros, pois um terço das Casas

da AEE paga aluguel. A idéia agradou os presentes e sugeriu-se uma espécie de cooperativa. O assunto foi apreciado pelo CGI duas semanas depois.

O Centro Espírita que obtém sua sede própria acaba com a preocupação de arrecadar mensalmente o dinheiro para o aluguel, afastando a possibilidade de, a qualquer momento, haver a necessidade de mudar de endereço, comentou o coordenador da Regional Vale, Luiz Carlos Forcato.

Em texto à Redação de *O Trevo*, Forcato sugeriu: que tal os Centros que ainda não têm sede própria conversarem mais sobre o assunto dentro do Grupo, fazendo com que as pessoas pensem sobre o tema, favorecendo assim o amadurecimento mais rápido da idéia, para que saia do campo mental e passe para o material? Tudo é possível àquele que crê, complementou. "Se, à primeira vista, o investimento parece impossível, acreditemos, no Plano Espiritual muitos

amigos interessados em ajudar os encarnados e a Doutrina começam a se movimentar e criar possibilidades para a realização dessa obra."

FDJ - O companheiro Abner Klarosk comentou sobre a Fraternidade dos Discípulos de Jesus. Atualmente há cerca de 5 mil discípulos. Atuando, porém, somente algumas centenas. Abner solicitou às Regionais para que formem um grupo para promover encontros e motivar os discípulos. No mais recente cadastramento da Aliança, houve omissão quase geral de informações sobre os discípulos. A Regional Vale informou estar efetuando levantamento de todos os discípulos de suas Casas.

Reunião Geral 1998 - A Reunião Geral da Aliança de 1998 será realizada no mesmo local do ano passado, a antiga sede das Faculdades Anchieta, em 5 e 6 de dezembro. O encontro pelos 25 anos da AEE ficará a cargo de cada Regional, em 13 de dezembro.

História da Aliança no Vale do Paraíba

No início dos anos 70 o CVV (Centro de Valorização da Vida) recebeu uma área em São José dos Campos. Na época, o governo do Estado, que estava desativando um hospital psiquiátrico, sugeriu que se construísse não uma casa pequena, mas um hospital. Em meio a dificuldades se deu início à construção da clínica que recebeu o nome de "Francisca Júlia".

Da necessidade de voluntários, os idealizadores da clínica, que eram espíritas, criaram um curso de desenvolvimento mediúnico numa casa alugada na av. São João. A intenção era sensibilizar os alunos tanto para o trabalho material quanto para o de assistência espiritual. Mais tarde o Centro Espírita Aprendizes do Evangelho mudou-se para outro imóvel alugado, à rua Francisco Berling, onde foi montada a 1ª Turma de EAE de São José dos Campos (a 2ª da Aliança).

No mesmo local, começou a 2ª EAE de São José (a 5ª da AEE). Depois o CEAE mudou-se para a rua Ten. Névio Baracho, numa casa comprada pelo CVV. Aí iniciou-se a 3ª Turma de EAE de São José (a 11ª da Aliança). Essa turma se uniu em torno da idéia de abrir um novo Centro. Surgiu em dezembro de 1977, no Jardim Renata, o **Centro Espírita Casa do Caminho**, atualmente com sede própria à avenida Rui Barbosa, 231.

Em janeiro de 1976, foi fundado no Jardim Satélite o **Grupo Espírita Anjo Ismael**, atualmente Grupo Espírita e Obras Assistenciais Anjo Ismael, com sede própria à rua Scórpius, 1.610.

Os trabalhadores do CEAE de turmas anteriores se uniram para, em julho de 1978, fundar o **Gefa - Grupo Espírita Francisco de Assis**, atualmente com sede própria à rua Antônio de Moraes Barros, 44.

Alguns alunos de turmas anteriores principiaram um trabalho perto de uma favela. Dessa atividade surgiu em julho

de 1980 um Centro, que hoje tem sede própria, a **Seara Espírita Bezerra de Menezes**, com sede à rua Antônio de Paula Ferreira, 106.

Da Seara, veio a idéia de criar uma casa para amparar gestantes. Nasceu em março de 1982 a **AME (Associação Maternal Espírita)**, que tem atualmente sede própria, à rua Oscar Strauss, 144, no Bosque dos Eucaliptos. Um grupo da Seara se deslocou para a Vila Letônia e em julho de 1993 fundou a **Seak (Seara Espírita Allan Kardec)**, atualmente à rua Guaratinguetá, 146. Outra aluna da Seara estabeleceu a **Seara Espírita Anjo Gabriel**, hoje na Estrada Municipal dos Freitas, 1.800. Uma família numerosa abriu um Centro, em dezembro de 1994, a **Fraternidade Maria de Nazaré**, atualmente à rua Fênix, 264. Um casal estabeleceu no bairro de Quiririm, em Taubaté, em janeiro de 1996, a **Seara Espírita Nova Vida**, à rua Dona Chiquinha de Matos, 56.

Da AME, seis casais tiveram a idéia de fundar um Centro. Em novembro de

1990 surgiu o **Núcleo Universalista Legionários de Maria**, atualmente à rua Angical, 668, no Jardim Vale do Sol. Também da AME um casal que dirigia uma EAE se uniu a outros trabalhadores e em setembro de 1993 estabeleceram no Jardim Paraíso a **Fesakar - Fundação Espírita Allan Kardec**, funcionando à rua Cosmos, 94.

Alguns trabalhadores que tinham cursado a EAE fundaram, em fevereiro de 1984, a **Fraternidade Paulo de Tarso**, que, após algumas mudanças de endereço, agora tem sede própria à rua Casemiro de Abreu, 4, no Jardim Maringá. Do Paulo de Tarso, um grupo se deslocou para outra rua do mesmo bairro, formando a **Fraternidade da Colméia** em setembro de 1996, que também atende gestantes à rua Euclides da Cunha, 233. Alguns trabalhadores da Fraternidade Paulo de Tarso fundaram em junho de 1991, na Vila Ipiranga, a **FIR - Fraternidade Irmão Rafael**, à rua Presidente Bernardes, 107.

Em 1984 um casal vindo de São Paulo iniciou trabalhos no Jardim das Indústrias, à rua Ipê, 182. Atualmente com sede própria, a **Fraternidade Espírita Irmão Rodolfo** foi fundada em julho de 1985.

Do Gefa, nasceu a idéia do Lar Irmã Clara, à avenida Tancredo Neves, 1.255, Jardim Paraíso do Sol que, logo a seguir, deu origem ao **Grupo Espírita Peregrinos do Caminho**. Do Peregrinos um grupo montou, em abril de 1995, a **Fraternidade Espírita Servos de Clara**, à rua das Petúncias, 139.

A Regional Vale do Paraíba é composta ainda por três outros Centros. O coordenador Forcato solicita que seus representantes enviem seus históricos: **Centro Espírita Luz do Caminho**, de Taubaté (SP); **Grêmio Espírita Vicente de Paulo**, de Santa Branca (SP); e **CEAE Caraguatatuba**.

Os grupos da Regional

Por ordem de data de fundação

Grêmio Espírita Vicente de Paulo	13 de janeiro de 1918
G.E. e O.A. Anjo Ismael	1º de janeiro de 1976
Centro Espírita Casa do Caminho	16 de dezembro de 1977
CEAE - Caraguatatuba	18 de outubro de 1978
Gefa - G.E. Francisco de Assis	21 de julho de 1978
Seara Espírita Bezerra de Menezes	25 de julho de 1980
Centro Espírita Luz do Caminho	22 de novembro de 1980
AME - Assistência Maternal Espírita	23 de março de 1982
Fraternidade Paulo de Tarso	4 de fevereiro de 1984
F.E. Irmão Rodolfo	27 de julho de 1985
N.U. Legionários de Maria	4 de novembro de 1990
F.E. Irmão Rafael	15 de junho de 1991
Seak - Seara Espírita Allan Kardec	24 de julho de 1993
Fesakar - F.E. Allan Kardec	30 de setembro de 1993
Fraternidade Maria de Nazaré	4 de dezembro de 1994
Fraternidade Servos de Clara	16 de abril de 1995
Seara Espírita Nova Vida	21 de janeiro de 1996
Fraternidade da Colméia	27 de outubro de 1996
Centro Espírita Auta de Souza	*
G.E. Peregrinos do Caminho	**
Seara Espírita Anjo Gabriel	**

* Centro em processo de inscrição à Aliança, segundo a coordenação regional

** Grupos que não colocaram a data de fundação na ficha de cadastramento

Difundindo o Evangelho

Azamar Bragança Trindade

Após quase 20 anos da leitura do opúsculo "Difundindo o Evangelho", editado em 1979, contendo comentários do Comandante Edgard Armond sobre "textos evangélicos avulsos de João, Paulo, Mateus e do Apocalipse", a releitura agora nos trouxe reações que não tivemos naquela época. Vejamos.

Comentário nº 2: "**Omã não vem do Alto, é apenas permissão para o exercício do livre-arbítrio**".

Que coisa linda! Apagou-se-nos a idéia de pecado, tão demolidora de consciências. Leveza! Mas reavivou o sentimento de crescimento com responsabilidade perante a nós mesmos, que é para sempre!

Comentário nº 3: "**A fé constrói tanto quanto a dúvida destrói.**" "...**Pela iniciação espírita, chegamos os discípulos a essa fé maior e consentente que os leva ao Mestre...**"

Ainda temos dúvidas! Mas, graças a Deus e às Escolas de Aprendizados do Evangelho, em menor quantidade do que naquele tempo. Como crescemos pouco! Ainda nos deixamos permanecer cheios de dúvidas, quando temos ao nosso dispor os livros de Kardec, de André Luiz, de Emmanuel, e, ainda, as EAE, que estão aí para dissipar as nossas dúvidas, e, assim, podermos trabalhar com Jesus Cristo, para o bem de todos. Com dúvidas infundadas demonstramos falta de fé, medo, insegurança, o que prejudica os trabalhos na seara de Jesus.

Comentário nº 5: "**Reverente obediência ao Criador e a Jesus dá paz e reconforto**".

É verdade! Como nos foi possível obedecer melhor a Deus e a Jesus Cristo? — Lendo e estudando os itens nº 614 a 919 "a", de "O Livro dos Espíritos", e lendo e relendo o Novo Testamento, principalmente "O Sermão do Monte", Mateus, 5, 6, 7.

Comentário nº 13: "**A prece leviana não tem valor algum.**"

Quando é que nós oramos levianamente? Quando nós não prestamos a devida atenção ao conteúdo cósmico de cada palavra, de cada pensamento, de cada sentimento quando oramos. Quando, orando... Nos deixamos levar... Ah! Como existem pessoas que gostam disso! Isto é vampirização a distância! Isto só nos prejudica. Caímos nessa levianidade esdrúxula quando nos

esquecemos dos ensinamentos contidos no Capítulo 27 de "O Evangelho segundo o Espiritismo". Vamos relê-lo?

Comentário nº 14: "**A oração não deve jamais ser triste; como oramos, assim receberemos**".

Com calma, paz, amor, humildade, fé, esperança, assim receberemos. Com tumulto, devaneios, alheamentos, fugas, é com isto que receberemos, se recebermos! Se cairmos nessa esparrela é porque nos esquecemos da "técnica" que Jesus nos ensinou quanto à oração: Mateus, 5: 5 a 9. É bom releermos.

Comentário nº 15: "**A Tercera**

Revelação veio completar as anteriores".

Quando os espíritos se compenetrarem disso, quando as outras religiões aceitarem essa afirmativa, que não é só do Comandante Edgard Armond, a Humanidade será mais feliz.

Comentário nº 18: "**O amor meramente sentimental e ocioso pouco aproveita. É necessário o testemunho das boas obras**".

Esta afirmativa é um libelo contra o pieguismo. É um reforço às nossas Caravanas de Evangelização e Auxílio. É um lembrete para nós releermos a carta de Tiago.

Comentário nº 22: "**...A todos será facultado prosseguir em seus esforços no campo da Reforma Íntima, condição 'sine qua non' de redenção**".

Estamos num mundo de provas e expiações, almejamos construir e passar para um mundo de regeneração. Para isso precisamos agir. A primeira condição: **Reforma Íntima**. A propósito, como vai a nossa?

Estas obras fazem parte da:

**Coletânea
Edgard Armond**

Coletânea EDGARD ARMOND

Se você tem alguma destas obras do Comandante Edgard Armond, por favor, entre em contato com a Secretária da Aliança:

**Caminhos do Espiritismo, Contos Espiritualistas
Como Ensinar Religião às Crianças, Estudos e Temas
O Apocalipse de João, O que é o Espiritismo
Relembrando Conhecimentos**

A sua contribuição pode ser muito importante para todo o movimento. O livro "Lendo e Aprendendo", que constava em anúncio na edição passada, foi localizado.

Aliança Espírita Evangélica - Secretária
Rua Genebra, 168 - Bela Vista - CEP 01316-010 - São Paulo (SP)
Tel. (011) 3107-5304 - Fax (011) 3105-9448

Batismo - 2

Abner Klarosk - Casa de Timóteo
São Bernardo do Campo (SP)



"Eu batizo com água, mas no meio de vós está um que não conheceis, este é aquele que vem após mim, que foi antes de mim, do qual não sou digno de desatar a correia de sua sandália." (João Batista em João 1, 26 e 27).

Antes, porém, de batizar as pessoas, João as exortava sobre o arrependimento e a purificação (batismo pelo povo) das almas pela renúncia do mal.

Muitas pessoas da redondeza iam até João para serem batizadas, entre eles, fariseus e saduceus, aos quais João disse: "raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira futura? Produzi, pois, frutos dignos de arrependimento; (...) agora está posto o machado à raiz da árvore; toda árvore que não der bom fruto será cortada e lançada ao fogo" (Mateus 3, 7 a 10). Isso vem esclarecer que os fariseus e saduceus eram conhecedores das verdades, mas se compraziam nas ostentações, gostavam de se mostrar e de ser vistos. Como conhecedores que eram não precisavam se batizar e mostrar que estavam arrependidos. Antes deveriam dar frutos.

Observamos à luz da razão que aos que buscam a verdade o culto exterior para ser visto pelos homens nada vale. O que conta pontos na vida espiritual são as obras. Sabendo da história e da origem do batismo, não podemos deixar de entrar nos detalhes desse procedimento adotado por João, por causa da relevância no mundo religioso. Sem idéias preconcebidas, se está à altura de analisar com mais profundidade a questão.

Os que não conhecem a Bíblia com desenvoltura é bom tê-la ao lado para acompanhar as passagens citadas. Os evangelhos de Mateus, Marcos e Lucas dizem: Naqueles dias apareceu João Batista pregando no deserto da Judéia,

dizendo — arrependei-vos porque é chegado o reino dos Céus. Porque este (João) é o anunciado pelo profeta Isaías (Isaías 40,3), que disse: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas (...). Então iam ter com ele (João) toda Judéia e todas as províncias adjacentes ao Jordão, e eram por ele batizados, confessando seus pecados.



João Batista

Aos publicanos que estavam em dúvida se deveriam ser batizados, João dizia-lhes que não pedissem, mais do que lhes estava ordenado. Ao soldado, que a ninguém tratasse mal (Lucas 3, 12 a 14). Aos fariseus e saduceus, que buscavam no batismo um sinal, a cerimônia, a imersão nas águas, João os chamou de raça de víboras (Mateus 3, 7

e 8) e que produzissem frutos dignos de arrependimentos. Não seria a cerimônia que os libertaria. Antes, que procurassem mudar suas formas de vida para ser dignos.

João Evangelista, o apóstolo que sempre esteve junto a Jesus, em seu evangelho, em momento algum se referiu ao batismo como condição para a salvação das almas. Será que de um assunto tão "importante" teria ele se omitido? O relato deste evangelista foi o de que sacerdotes e levitas enviados dos fariseus questionaram João Batista sobre as virtudes de seu batismo, ao que respondeu dizendo: "Eu batizo com água, mas no meio de vós está um que não conheceis, este é aquele que vem após mim, que foi antes de mim, do qual não sou digno de desatar a correia de sua sandália" (João 1, 26 e 27).

Nesse relato do Evangelista, é preciso observar que Jesus, sendo primo de João, não tinha como não conhecê-lo, porém João não o conhecia como o Messias. Mas quem o mandou batizar (seu mentor) deu-lhe sinal para que o reconhecesse. Portanto o motivo principal pelo qual João batizava era o reconhecimento do Cristo, anunciando-o ao povo.

Esses relatos todos, por Mateus, Marcos, Lucas e João, não trazem qualquer mandamento ou motivo para estabelecer o batismo como meio de salvação. João Batista, assim denominado porque batizava, em momento algum de seus testemunhos se igualou a Jesus e nunca enfatizou sua prática. Antes, chamava a atenção da multidão porque ele era apenas uma voz que clamava no deserto.

Texto baseado na Bíblia; em "O Batismo", escrito por Cairbar Schutel; e em "O Livro dos Espíritos", do codificador Allan Kardec.

(A conclusão está no próximo número)



Evangelizadores ou educadores?

Fraternidade Espírita Nosso Lar - Regional Minas Gerais

Muitos autores da literatura infanto-juvenil, psicólogos, pedagogos, educadores conscientizados têm chamado a atenção para a necessidade e a importância da "educação do espírito". Acima mesmo da instrução, se faz mister abrir caminhos, despertar, proporcionar a evolução do espírito eterno. Apesar de sacudidos quase que diariamente pela consciência da responsabilidade que cumpre a nós, pais e evangelizadores, fechamos os olhos do corpo, negligenciando a infância, alheios, muitas vezes, aos apelos dos nossos corações.

Espíritos que nos foram confiados na expectativa de iminente progresso têm passado por nós despercebidos, cristalizando sentimentos que teriam florescido e, quase sempre, dando vazão a outros tantos que deveriam ter sido transformados. Falta-nos conscientização, diríamos de pronto. Mas o que será essa tal conscientização tão falada, senão o conhecimento da responsabilidade que nos compete, o entendimento, a compreensão dos fatos em toda a sua grandeza?

O que será preciso para despertarmos? Até quando esperamos que outros façam por nós o que é de nossa responsabilidade? Então os tesouros eternos não estão ao alcance dos pequeninos, contrariando a afirmativa do Divino Mestre?

NOTAS

Fórum Espírita

De 17 a 19 de abril, em Natal (RN), numa promoção do Grupo Espírita Allan Kardec, Lar Espírita Alvorada Nova e Sociedade Espírita de Cultura e Assistência, será realizado o 8º Foren - Fórum Espírita de Natal, com o tema "Conhecendo o Futuro".

Encontro de Teatro

O Teatro Municipal de Catanduva (SP) vai ser a sede, de 18 a 21 de abril, do 8º Entesp - Encontro de Teatro com Temática Espírita. Informações: R. Municipal, 545, CEP 15800-000, Catanduva (SP).

Aos pais, para reflexão

Pergunta - Como você interpretaria a atitude de pais espíritas que dizem assim: "Nossos filhos não querem frequentar as aulas de evangelização infantil, não podemos violentar seu livre arbítrio. Esperamos que cresçam para decidirem sobre o assunto".

Resposta - Pura omissão. Nenhum pai pergunta aos filhos se desejam tomar banho, se estão dispostos a frequentar a escola ou tomar determinado remédio necessário.

Pergunta - O que fazer quando os filhos não querem ir por livre vontade à evangelização (seja ela qual for)?

Resposta - Perguntar a nós mesmos: o que faríamos se nosso filho não quisesse mais ir à escola? Nos lembramos de que, como pais, quando voltamos ao plano espiritual, nos será perguntado: "O que fizeste da alma que enviei à sua guarda"? Teríamos feito tudo que podíamos para aproximarmos essa alma de Deus?

(No livro "A Força das Idéias", de Richard Simonetti)

Ansiamos por um planeta regenerado... Mas esta espera muito de nós! O futuro é perfeitamente previsível, se levarmos em consideração o que fazemos hoje pelos homens de amanhã. Nós, pais, evangelizadores e trabalhadores, ainda que de última hora, conhecemos as ferramentas necessárias ao bom plantio: boa vontade, paciência, dedicação, disciplina e muito amor. O campo de trabalho: o lar, o Centro, a comunidade, onde nosso interesse alcançar. A matéria-prima: as crianças. Então, o que estamos esperando?

O progresso vem confirmar o ditado: É melhor prevenir...

Pernambuco

A seguir, alguns dos próximos eventos do movimento espírita pernambucano: a Federação Espírita Pernambucana (FEP) promove em 5 de abril Seminários sobre Relações Humanas no Centro Espírita; de 10 a 12 de abril a FEP realiza o Ejepe (Encontro da Juventude Espírita de Pernambuco); em 18 de abril, haverá Feira de Livros Espíritas e Reunião Comemorativa de "O Livro dos Espíritos", promovidas, respectivamente, pela Associação dos Divulgadores do Espiritismo de Pernambuco (ADE-PE) e pela FEP; e de 25 de abril a 2 de maio, a ADE-PE realiza Curso de TV e Videoprodução Espírita.

MOCIDADE ESPAÇO DA

Encontro Geral

Próxima reunião-chave para a organização será em 5 de abril, às 15h, na Regional Litoral Sul. Local: CEAÉ Santos, rua Piratininga, 132, Ponta da Praia, em Santos (SP).

Regional ABC

As Mocidades da Regional ABC fazem reunião bimestral em 26 de abril.

CEAÉ Manchester

Começa em 9 de maio, sábado, às 14h30 nova turma de Mocidade. O Grupo fica à rua Baquiá, 530, Vila Nova Manchester, em São Paulo (SP). Dirigentes: Valesca, Patrícia e Paula.

CEAÉ Genebra

Também principia nova turma de Mocidade. Em 18 de abril, sábado, às 14h30. Endereço: Rua Genebra, 172, bairro da Bela Vista, em São Paulo (SP). Dirigentes: Renata e Vinícius.

G.E. Razin

Início em 7 de março, às 15h30, nova turma de Mocidade. O Centro fica à rua Almirante Marques Leão, 572, bairro da Bela Vista, em São Paulo (SP). Os dirigentes são Ricardo, Raquel e Alberto.

Vontade de ajudar

A idéia de colocar os Cursos de Aprendizizes do Evangelho fora dos Centros Espíritas se justifica para expandir o Cristianismo Redivivo. Os cursos poderiam ser apresentados como "Caminho de Libertação*", título já conhecido e não sugerido por mim, e sim por Nestor**, que está empolgadíssimo com esse trabalho.

Para tal empreendimento poderão ser alugados galpões, salas, casas etc., da mesma maneira como se faz no Centro de Valorização da Vida (CVV).

As comemorações natalinas

O Plano Espiritual está fazendo de tudo para aproveitar os irmãos desencarnados que trazem no coração a Reforma Íntima como ideal.

Infelizmente isso não acontece entre os encarnados.

Muitos dirigentes perdem alunos por falta de didática e de conhecimentos dos expositores em relação às suas aulas. Há dirigentes tão frágeis que os alunos percebem suas incertezas e inseguranças.

Tenho acompanhado sempre que me é permitido algumas aulas. Tenho sentido e presenciado o que acabei de relatar.

Por outro lado, notamos que o aluno chega à Escola de Aprendizizes do Evangelho enfiado, cansado de tudo e sem paciência e perseverança, logo se desligando do curso. Não deixa de ser uma seleção espontânea.

Assisti a uma conferência feita por um Venerável Árabe. Foi extraordinário.

O Venerável, sério e compenetrado, lastimava a postura de seu povo na Terra, ressaltando o sentimento radical, revoltado, sanguinário, odioso. Sem vacilar um só segundo na seriedade de

Precisaria ter uma boa campanha, propaganda e apresentação, de modo a chamar a atenção da sociedade. Essa propaganda pode ser feita também nas portas dos colégios, faculdades.

O momento é ideal para despertar no indivíduo o conhecimento de si mesmo. O slogan poderia ser: "Quem sou eu, de onde vim, para onde vou".

Com a humanidade observando grandes ganhos materiais e intelectuais, estes últimos vêm ajudando o homem a pensar mais em si mesmo de forma mais profun-

da e até mesmo transcendental.

Existe uma classe de indivíduos ainda muito embrutecidos, que não dispõem de qualidades para absorver tais ensinamentos.

Muito embora o jovem esteja "alopado" (quase idiota) no meu ponto de ver, muitos têm curiosidade sobre esses assuntos do "Além", que os fascinam. Podemos transformar essa curiosidade em ensinamentos com consequência importante para o amadurecimento espiritual.

Escola de Aprendizizes

Parece que chegou a hora de se voltar para a disciplina de forma mais séria nas Escolas de Aprendizizes do Evangelho.

Todos os cursos de Iniciação Espiritual exigem do discípulo disciplina em primeiro lugar.

Não existe evolução espiritual sem disciplina, silêncio, meditação e trabalho.

A conquista das virtudes morais só obterá luz se, primeiramente, o discípulo dominar essas quatro virtudes. Elas representam o primeiro grau do discípulo.

A conquista espiritual sempre partiu

do pequeno, do iletrado. Os grandes discípulos depois de Cristo como Paulo de Tarso, Vicente de Paulo, Francisco de Assis, Agostinho e tantos outros tiveram de abandonar suas riquezas materiais e se tornaram humildes e ricos espiritualmente.

As quatro virtudes que representam o primeiro grau do discípulo devem ser requeridas àqueles que exercem funções de direção e, especialmente à direção da Aliança Espírita Evangélica, porém, sem qualquer discriminação. A humildade deve falar mais alto.

seu rosto, viam-se lágrimas que rolavam, disciplinadamente, pela sua face que, nesses momentos, iluminavam o seu rosto, demonstrando o seu grande amor pela nação árabe.

Falou do Cristo Jesus com tanta ternura que não pude conter meu pranto. Com sua voz marcante, enaltecia o imenso amor de Maria de Nazaré, o angelical semblante de João Evangelista, a coragem de Pedro, a nobreza, humildade, carisma e amor por Cristo Jesus de Paulo de Tarso.

Essas conferências fazem parte das comemorações em louvor a Jesus nessas épocas de festas natalinas.

Algumas conferências são feitas por "crianças" tão inteligentes e ternas que as suas auras iluminam todo o ambiente. Ao fundo, suave melodia. São Espíritos de alto grau espiritual que gostam de se apresentar como crianças, enaltecendo o ensinamento de Jesus quando disse: "Deixai vir a mim os pequeninos".

Fala-se por aqui que eles são tão humildes que não se permitem ver de outra forma.

Precisamos fazer algo para que as Casas Espíritas não fiquem vazias nessa época de festas natalinas.

Estamos perdendo tempo. Quando encarnado eu ficava admi- ➤

* Em reunião em 14 de março, no C.E. Fraternidade do Ipiranga, essa sugestão não foi acatada por uma Casa Espírita ter nome semelhante (C.E. Caminhos de Libertação)

** Amigo espiritual, por quem Valentim manifesta profunda afinidade

Avanço da mediunidade

➤ rado como as Casas Espíritas se esvaziavam de trabalhadores nos chamados "feriados". Agora, do lado de cá, percebemos com muita clareza que esse comportamento se ajusta aos portadores de falta de ideal religioso.

Cada trabalhador deveria ser esse sacerdote espírita, aquele que cumpre a tarefa religiosa. São bem poucos os que assim procedem.

A Escola de Iniciação Espiritual será o remédio para todos os males. Certo é que nem todos se curarão por não ouvirem os ensinamentos ou por não terem condições psíquicas no momento para o aprendizado.

O importante para a espiritualidade é a comunhão de sentimentos e vibrações que se condensam e que são utilizadas para alegrar corações famintos, os doentes, os idosos carentes, as crianças, os cancerosos, os excepcionais, os caídos nas sarjetas...

Muitos potenciais suicidas são impedidos de concretizar esse aviltante gesto graças às vibrações.

Quem sabe essas vibrações poderiam ser feitas no dia de Natal?

O trabalho espiritual de passes, nesse dia, poderia dar lugar a vibrações públicas, com a presença dos assistidos nesse trabalho. É certo que no dia de Natal a maioria dos trabalhadores falta a seus compromissos, o que é lamentável.

A duração das vibrações não passaria de 40 minutos, incluindo prece, preleção, o cântico "Quanta Luz", vibrações seguidas da Prece dos Aprendizes. Seriam entregues ao público as letras dos cânticos.

Temos recebido pedido de socorro constantemente. São súplicas que aqui chegam de encarnados desesperados por perdas materiais.

Isso é comovente quando perdem o pouco que têm ficando sem nada.

Ajuda material, nós, no Plano Espiritual, quase nada podemos fazer. Os encarnados podem muito. É necessário socorrer os flagelados das chuvas. É preciso estimular os trabalhadores e alunos à caridade. Fraternidade, irmãos, solidariedade!

O livre arbítrio precisa ser respeitado. Sabemos que muitas vezes fazemos coisas erradas e o que tiramos delas é o aprendizado. Reformularemos os erros quantas vezes for necessário para atingirmos a perfeição.

O que tenho a informar é que a mediunidade em breve deixará de se manifestar pelas formas grosseiras que temos vistos até agora.

A chamada "doutrinação" desaparecerá. Veremos em seu lugar reuniões de vibrações com grupos de médiuns com sensibilidade desenvolvida no que diz respeito à concentração, fé e amor. Nesses grupos não haverá lugar para os chamados "médiuns de sustentação da corrente". Será um trabalho específico quando vibrações afins atingirão os grupos de trabalhadores espirituais que as manipularão, beneficiando os desencarnados em aflição.

Os chamados trabalhos de P3-B em alguns casos têm levado médiuns ao animismo e até mesmo à mistificação. Muitos dos candidatos a médiuns atualmente são portadores de desajuste psíquico, os quais podem, perfeitamente, buscar sua cura em leituras evangélicas e técnicas. Esses desequilíbrios psíquicos têm origem nas heranças psíquicas e má-formação de educação social.

A Reforma Íntima é uma educação global. O aluno ou trabalhador, em geral, são mascarados. São educados somente dentro das Casas Espíritas. No lar, na rua, no trabalho, são vulgares e descorteses nas palavras. Tudo isso pode ser corrigido com boa disciplina. Ainda por algum tempo os cultos primitivos em que não existe conhecimento evangélico sustentarão as manifestações espirituais mediunicamente de forma grosseira.

Nos Cursos de Médiuns deverão ser dadas ênfase e maior atenção aos sensitivos conscientes, telepáticos, os quais sustentarão o intercâmbio físico-espiritual. Entretanto, para o sucesso desse intercâmbio, deverá haver mais segurança e equilíbrio psíquico por parte dos médiuns e seus dirigentes. Reforma Íntima, vida evangélica para todos. A

alimentação frugal deverá ser de uso diário.

A higiene da alma é feita pela Reforma Íntima. A do corpo, é pela alimentação frugal.

O médium, como tem sido recomendado, deverá usar o silêncio como postura de vida. Fugir das conversas frívolas, muito embora, vez por outra, precise usar da paciência e compreensão em ouvi-las.

Mas parece que o Curso de Médiuns adotado pela Aliança Espírita Evangélica precisa ser totalmente reformulado. Será como uma iniciação no seu lado místico. Nós aqui na espiritualidade tomaremos parte nessa reformulação de forma muito sutil. Não nos cabe executar a tarefa dos encarnados.

O homem evolui muito no campo místico. Não estamos mais com as limitações da época de Kardec. Se o homem entrou com toda força na tecnologia da informática avançadíssima, a mediunidade deve acompanhar esse avanço.

Muitos homens ainda se sentem perdidos por falta de fé. Daí a grande procura pela cura através dos passes. O homem esclarecido saberá cuidar de si mesmo.

O que está impedindo esse avanço no campo da mediunidade é o próprio espírita. O preconceito, a rivalidade, a competição e a ignorância dominam diretorias das Casas Espíritas, o que é lastimável. No entanto, as Casas que abrirem seus corações ao chamamento do progresso espiritual terão todo apoio do Plano Superior.

Evangelificação Infantil

A Evangelificação Infantil precisa tomar corpo mais profundo, pois as crianças atuais têm boa assimilação e algumas com um bom grau de discernimento. A Evangelificação Infantil precisa sair da característica de jardim de infância.

Em 28 de fevereiro passado, estiveram reunidos no Centro Espírita Fraternidade do Ipiranga, em São Paulo, conforme convite enviado por circular da Aliança Espírita Evangélica, 84 representantes de 36 Grupos da AEE. Nessa reunião os companheiros Jacques Conchon e Flávio Focássio comentaram a respeito do conteúdo de uma série de mensagens, que estão sendo editadas em *O Trevo*, enviadas pelo companheiro Valentim Lorenzetti desde junho do ano passado.

Entre os assuntos tratados por Valentim, alguns pontos foram abordados:

- As atrocidades e barbáries que o homem vem praticando contra o próprio homem;
- Que as transformações apocalípticas já estão acontecendo, e o chamado período de transição para o Terceiro Milênio está ocorrendo em três períodos de 50 anos, com o primeiro tendo se iniciado em 1950;
- Que o plano espiritual ainda tem uma grande esperança no Brasil, em especial nas Escolas de Aprendizes do Evangelho, auxiliando para que as mudanças sejam feitas com menos sofrimento e com mais amor;
- Que há despreparo dos dirigentes das Escolas de Aprendizes do Evangelho, vulgarização dos ambientes das Escolas e falta de disciplina;
- Da necessidade de um programa ecumênico* para ser levado a escolas, empresas, outras casas religiosas e núcleos formados especialmente para a implementação desse programa.

Diante dos assuntos discutidos, duas frentes de trabalho devem ser formadas:

1. **Da atual Escola de Aprendizes do Evangelho**, que deve ter os seus



Reunião no C.E. Fraternidade do Ipiranga

dirigentes com melhor preparo, dando ênfase à disciplina, ao estudo, à Reforma Íntima e ao ambiente místico.

2. **Um novo programa**, este que deve ser levado para fora da Casa Espírita e manter os princípios evangélicos, a reencarnação, a Lei de Ação e Reação, a busca da Reforma Íntima e do aperfeiçoamento contínuo etc.

Algumas sugestões foram dadas pelos presentes: um programa, não mais com dois anos contínuos, mas com módulos, e assuntos tratados de forma ecumênica, seguindo vários enfoques: científico, espírita, esoterista, budista etc. e não apenas segundo o ponto de vista do Espiritismo.

Em reunião no dia 14 de março, também no C.E. Fraternidade do Ipiranga, ficou definido que esse programa terá quatro módulos autônomos, cada um com seis aulas (podendo se estender a dez). Os interessados poderão começar a frequentar as reuniões a partir do terceiro módulo, por exemplo, sem qualquer prejuízo, pois poderá fazer os dois primeiros depois. O aluguel de um imóvel para a aplicação desse programa está sendo providenciado. A denominação do programa bem como o seu detalhamento foram decididos em 28 de março, após a conclusão deste número.

Congresso Espírita Mundial

O "Jornal Espírita" (Estrada de Barbeta - Bairro da Amizade - 3500 Viseu - Portugal) prepara edição especial do 2º Congresso Espírita Mundial, que se realizará em Lisboa, em setembro e outubro deste ano. A subcomissão de Análise já está em plena atividade, na tarefa de selecionar e classificar as proposições que chegam para o Congresso. A Comissão Organizadora funciona na sede da Federação Espírita Portuguesa (Casal de Cascais - Lote 4 r/c - Alto da Damaia - 2720 Amadora - Portugal).

EUA

Foi lançada na Filadélfia uma nova edição de "O Livro dos Espíritos" em inglês, "The Spirits' Book". A edição é da "Allan Kardec Educational Society" (P.O. Box 26336 - Philadelphia, PA 19141 - USA). O lançamento da primeira edição, um marco no movimento espírita dos Estados Unidos e de outros países contou com a presença de Divaldo Pereira Franco. Foi feita em solenidade no "Independence Park", histórico local da Filadélfia.

Itália

As Edizioni Dehoniane (Via Casa S. Pio 20 - 00165 Roma - Italia) lançaram o livro "Di Là qualcuno ci scrive" ("Do Além Alguém nos Escreve"), que contém comovido relato de um jovem de 18 anos, Giampiero Campana, que morreu ao cair da janela de sua casa. A tragédia aconteceu em março de 1992 e abalou toda a família, fielmente católica, e grande parte dos moradores da cidade de Caizzo, na Itália. Os meses foram passando. Uma senhora, igualmente católica praticante, começou a psicografar mecanicamente comunicações do jovem. As informações íntimas que ele transmitia foram confirmadas pelos familiares. O caso foi levado ao padre jesuíta Guido Somavilla, que, após cuidadosa pesquisa, concluiu que as comunicações eram autênticas. O livro tem 272 páginas, tamanho 12 cm x 20 cm.

(Dados fornecidos pelos boletins semanais do Serviço Espírita de Informações, do Rio de Janeiro)

* **Ecumênico:** 1. Universal 2. Geral 3. Diz-se do crente que manifesta disposição à convivência e diálogo com outras confissões religiosas. (Dicionário Aurélio)

Projeto "Família" em Tatuí (SP)

Os dois Centros da Aliança em Tatuí em conjunto com o Conselho Social da Comunidade (Cosc) atendem, em suas

necessidades materiais e espirituais, grupos de 60 famílias carentes cadastradas pelo Cosc. Em reuniões quinzenais, enquanto os adultos assistem a dramatizações sobre educação, higiene, saúde, direitos e deveres civis, vida harmoniosa em famílias e estudo do Evangelho, as

Ação Social
em
Aliança

crianças são atendidas com atividades que buscam transmitir conceitos morais. Após esse trabalho realizado pelos dois

Grupos da Aliança, cada família recebe cesta básica doada pelo Cosc. Complementando as reuniões, há aulas de alfabetização e de orientação para adultos, doação de enxovais para bebês e cursos profissionalizantes. Informações: Juvenal, tel. (015) 251-3813.

FRENTE **DE TRABALHO**

Evangelização de Crianças e Turmas de Mocidade

Centro Espírita Discípulos de Jesus
Local: Favela da Vila Prudente, em São Paulo

Dias: Domingos, das 8h às 12h
Necessita de pessoas de boa vontade
Mais informações: Milton, tel. (011) 289-5777.
(maio de 1997)

Mocidade 1

O CEAE Santana precisa de um secretário até agosto, quando termina a turma. Mais informações com Paula, tel. (011) 203-9727.
(março de 1997)

Casa do Caminho

Precisa de voluntários para trabalhar com excepcionais.

Local: R. Santo Estácio, 424 - bairro de Cidade Vargas, zona sul de São Paulo (SP)
Mais informações: tel. (011) 5588-2008, com Eliana.
(janeiro de 1998)

Atividades com crianças

Grupo Espírita Plantio do Amor
Local: Osasco (SP)
Necessita de trabalhadores habilitados a aplicar passes em crianças e de evangelizadores para a infância.
Mais informações: Helena, tel. (011) 62-4578.
(maio de 1997)

Taboão da Serra

C.E. Laços Eternos
Local: Rua Rio Grande do Sul, 30, Cidade Intercep, Taboão da Serra (SP).
Casa agradece colaboração. O trabalho conta com as atividades de Assistência Espiritual para adultos (terças, 19h45), Evangelho Comunitário (quartas, 20h), Vibrações (quintas, 20h), Evangelização e Assistência Espiritual Infantil (sábados, 9h).
(maio de 1997)

Vila Madalena

Os fundadores do Centro Espírita Mensageiros da Paz convidam Discípulos e Servidores para fazer parte do grupo de trabalhadores da Casa.
Local: Rua Fidalga, 340, casa 3 - Vila Madalena - São Paulo (SP)
Mais informações: Claudete, tel. (011) 872-5979, das 9h às 12h.
(setembro de 1997)

ATENÇÃO

Secretaria da Aliança
Espírita Evangélica

Novo Telefone
(011) 3107-5304

Novo Fax
(011) 3105-9448

Caravana da Fraternidade **Jésus Gonçalves**

A Fraternidade Espírita Renascer, de Santo André, convida à participação da Caravana da Fraternidade Jésus Gonçalves, movimento em todo o Brasil de visita e auxílio a doentes com Hanseníase.

Local: A F.E. Renascer visita o Hospital Dr. Arnaldo Pezutti Cavalcante (Santo Ângelo), de Mogi das Cruzes (SP).

Dias: Todo primeiro domingo do mês.

Mais informações: Helio, tel. (011) 457-5831
Altamir, tels. (011) 413-6846 e (011) 718-8911
(janeiro de 1998)

Mocidade 2

O Grupo Fraternidade Cristã precisa de um dirigente. Mais informações com Soraia, tel. (011) 835-0991.
(março de 1997)

Trabalhadores

O Grupo Fraterno Tiago está precisando de trabalhadores para Assistência Espiritual (segundas-feiras, às 20h), principalmente preletores e médiuns. A Casa fica à rua Darnilo Martins Pereira, 235, Mooca, São Paulo. Entrar em contato com Paulo, tel. (011) 752-5655.
(novembro de 1997)



Coluna
Allan Kardec

Intervenção dos Espíritos no mundo corpóreo - 2

Luiz Carlos Forcato - Regional Vale do Paraíba

(Continuação do número anterior)

Há uma pergunta muito freqüente nos Centros Espíritas: "Por que Deus permite que os Espíritos nos façam mal?" Essa também foi a questão que Kardec formulou ao Plano Espiritual, publicada sob o número 466 em "O Livro dos Espíritos". Assim respondeu a espiritualidade:

"Os Espíritos imperfeitos são os instrumentos destinados a experimentar a fé a constância dos homens no bem. Tu, sendo Espírito, deves progredir na ciência do infinito, e é por isso que passas pelas provas do mal até chegar ao bem. Nossa missão é a de te pôr no bom caminho, e quando más influências agem sobre ti, és tu que as chamas, pelo desejo do mal, porque os Espíritos inferiores vêm em teu auxílio no mal, quando tens a vontade de cometer o mal; eles não podem ajudar-te no mal a não ser quando tu assim o desejares. Se és inclinado ao assassinio, terás junto de ti uma nuvem de Espíritos que entreterão este pensamento em ti; mas também terás outros, que tentarão te influenciar para o bem, o que faz com que se reequilibre a balança e te deixa senhor de ti".

É assim que Deus deixa à nossa consciência a escolha da rota que

devemos seguir, e a liberdade de ceder a uma ou outra influência exercida sobre nós. O homem pode se afastar das influências dos Espíritos que o incitam o mal. É só, como se diz na gíria, "não dar bola para eles". Pela explicação dos mentores, um Espírito só induz um encarnado para o mal se este, através dos seus maus pensamentos, o atrair.

Pela persistência do homem encarnado em resistir aos pensamentos maus, ele está automaticamente afastando de si os Espíritos inferiores. Muitas vezes estes persistem, porque eles também têm consciência de que, insistindo, podem vencer. Mas quando o encarnado é mais "teimoso" que eles, em não aceitar os maus pensamentos, esses Espíritos desistem porque percebem que estão perdendo tempo e vão buscar outras afinidades vibratórias.

Nesse ponto é bom lembrar as advertências de Jesus (Evangelho de Mateus, capítulo 12, versículo 43, ou Lucas, capítulo 11, versículo 24). Quando um Espírito imundo sai do homem, anda por muitos lugares áridos procurando novo abrigo, e quando não encontra ao seu gosto, diz: Voltarei para minha antiga "casa", e, voltando, traz consigo outros sete Espíritos piores. Isto é, o Espírito

mau muitas vezes deixa o indivíduo livre da obsessão. Mas o indivíduo, pela invigilância de seus pensamentos, permite ao Espírito que volte e este aproveita para trazer consigo outros, e o mal se torna maior ainda. É como aquela assertiva médica que diz que a recaída de uma doença muitas vezes é pior que a sua primeira manifestação.

Na pergunta 469 Kardec pede aos Espíritos um remédio para essa doença espiritual: "Por que meios se pode neutralizar a influência dos maus Espíritos?" Resposta: "Faça sempre o bem que estiver ao seu alcance e confie em Deus, assim, expulsa as influências dos Espíritos e destruis pela raiz todo o império que eles fazem sobre você. Evite escutar as sugestões malélicas que incitam em você os maus pensamentos, que insulfam em você a discórdia e estimulam as más paixões".

Jesus já tinha dado a "receita" para esse mal há 20 séculos: "Orai e vigiai". O Espírito orientou mais Kardec, dizendo: "Desconfiai sempre de todos os pensamentos que exaltem o vosso orgulho, porque eles atacam na hora da vossa fraqueza". Jesus, no Pai Nosso, diz: "Senhor, não nos deixa cair em tentação, e livra-nos do mal".

O "Livro dos Espíritos" faz 141 anos em 18 de abril

Djalma de Farias, educador no Nordeste

Nascido em 9 de outubro de 1900, na cidade de Recife (PE), Djalma Montenegro de Farias era filho do educador Delmiro Sérgio de Farias e de Maria Leopoldina Montenegro de Farias. Casou em 22 de dezembro de 1928, com Dulce Lira. Os dois não tiveram filhos. Maçom, Djalma Farias se converteu muito jovem à Doutrina Espírita. Com sua palavra firme, convincente e sobretudo evangélica, converteu muitas criaturas e

difundiu em profusão o Espiritismo. A ação desse trabalhador era múltipla, colaborando na fundação e direção de Centros Espíritas. Visitava sistematicamente numerosas associações espíritas, da capital e do interior de Pernambuco, desenvolvendo persuasivo trabalho evangelizador. Em 1943 publicou o opúsculo "Ensaio sobre a Reencarnação". Djalma Farias se tornou um marco do Espiritismo em Pernambuco, ultra-

passando os limites de seu Estado, enfrentando contratempos e decepções com simpatia, confiança e amizade. Em 6 de maio de 1950, em Recife, desencarnou o trabalhador da Seara de Jesus e abnegado propagandista do Espiritismo.

(Texto elaborado a partir de informações da edição de lançamento do "Informativo Djalma Farias")

Ser um aprendiz

Silvia Maria Pugliese

Ser um aprendiz do Evangelho é ter a certeza sólida de que se é um filho de Deus; é saber que, se tivermos vontade e quisermos, poderemos algum dia, em algum tempo, nos tornar um ser perfeito, assim como Jesus disse.

Ser um aprendiz é abrir olhos para uma vida plena, é abrir o coração e aprender a amar.

É educar o espírito e ter um equilíbrio sério, que possa até mesmo contagiar o próximo.

Ser um aprendiz é um privilégio grandioso, gratificante.

Ser um aprendiz é estar sempre em harmonia com o Bem.

(Sentimento expressado por uma aluna após o primeiro exame espiritual da 3ª Turma de Escola de Aprendizizes do Evangelho do Núcleo Selmi Dey do Centro Espírita Redenção, de Araraquara, SP)

Comparecimento

Edgard Armond

Uma das condições estabelecidas no regulamento da Escola de Aprendizizes do Evangelho é que, após a aprovação no curso, o servidor entra no período probatório de três meses, durante o qual fica entregue a si mesmo, liberto de quaisquer servidões à Escola, para autoconscientizar-se de que realmente se encontra em condições íntimas favoráveis para assumir, perante o Divino Mestre, os compromissos do Discipulado. Feito isso, regressa à Escola, dá-lhe conhecimento de suas decisões, é submetido a exame espiritual e, sendo este também favorável, comparece à cerimônia final da investidura, passando então a viver o novo período, mais responsável e transcendente, de Discipulo de Jesus.

Ociosos será encarecer a importância da significação e o valor espiritual do ato da investidura: aprovado e reconhecido, por uma escola espiritualizante, constituída para promover a formação dos futuros discípulos; aprovado por sua

própria consciência que, durante três meses, analisou e reconheceu sua capacitação psíquica e moral, e confirmada ainda essa posição pelo Plano Espiritual, através de exame a que compareceu, deve ter no momento as condições exigidas para essa elevada investidura, eminentemente pessoal e intransferível, nada mais restando que tornar-se digno dela nas atividades que desenvolver, daí para diante, na difusão e no testemunho público dos ensinamentos recebidos do Divino Mestre. Na hipótese rara de não poder efetivar esse último ato de sua preparação espiritual por impossibilidade provada (doença grave ou ausência imprevista e inevitável), deve comunicar o fato e aguardar a próxima investidura oficial da Escola, submetendo-se a novo exame espiritual sobre a manutenção das condições pessoais anteriores.

(Texto originalmente publicado em O Trevo de março de 1981)

Natal dos corações

Simeão, Espírito

Otimismo no Natal. Está se aproximando o Terceiro Milênio, trazendo para os discípulos de Jesus tarefas e lutas, mas também amor e paz*, despertando o amor de Cristo nos homens de boa vontade* para que, a semente do amor, nascendo em cada coração* nos faça proceder como seres felizes, dignos do seu amparo*, para que, seguindo esta luz maior, busquemos, através da união com os planos mais altos, aplantar o caminho dos nossos irmãos, mostrando-lhes, através do evangelho*, a responsabilidade do seu ensinamento: "Ama ao próximo como a ti mesmo*". Porém, para chegarmos a Deus, precisamos de fé*, amor, humildade e fraternidade*. Sentindo gratidão, teremos paz*.

Que nossa alegria sincera possa acalmar os corações aflitos*, para que sintamos a glória do Divino Cordeiro

brilhar em nós*.

Corações e mentes unidas peçamos a Jesus que pacifique o nosso planeta*, a fim de que o espírito do Natal nos fortaleça para ofertarmos esperança aos desesperançados*.

Corações em festa*, busquemos sempre a luz dos crísticos exemplos*, sentindo gravados em nossas almas, em nossos corações, a paz e o amor*, fazendo com que essas dádivas iluminem os lares terrestres*.

Aí também ouviremos as vozes do céu cantarem: "Estamos com vocês*", só nos restando agradecer as bênçãos de Maria de Nazaré*, cantando por nossa vez*: "Obrigado, Jesus, por estarmos reunidos em teu nome*, obrigado, Jesus, por estarmos aprendendo juntos a amar e nos respeitar mutuamente, harmonizando nossos corações*; sabemos que és a luz do mundo, permita que essa

luz* clareie nossos caminhos*".

Natal, festa de amor e luz*, Jesus renasce nos corações*.

Natal é viver com Jesus* na santa aliança do seu amor.

Como foi obtida a mensagem -

A mensagem publicada à parte foi obtida em grupo de aprimoramento mediúico dirigido por dona Martha Gallego Thomaz, ligado à Aliança O Espírito comunicante transmite a mensagem, da qual cada médium informa um trecho. (*) Indica mudança de médium. Nesta reunião, realizada em 18 de dezembro passado, havia 26 médiuns. Há mais de 30 anos faço esse trabalho na Federação (Espírita do Estado de São Paulo) e pela primeira vez foi realizado numa atividade em que participo ligada à Aliança*, relato, satisfeita, dona Martha à Redação de O Trevo.

Oportunidades redentoras

André Lorenzetti

Quem leu a grande obra de Emmanuel, "Paulo e Estêvão", sabe muito bem o que significou a Estrada de Damasco na vida do Apóstolo dos Gentios. Foi onde o então rabino e perseguidor dos simpatizantes do Mestre Jesus, Saulo de Tarso, teve a visão do Cristo, e reconhecendo sua grandeza espiritual se entrega, humildemente, ao trabalho da propagação do seu Evangelho e esclarecimento dos seus ensinamentos pelo mundo.

Esse episódio marca a transformação de Paulo de Tarso, que, mesmo achando que trabalhava em nome de Deus ao agredir e até executar sumariamente os cristãos, percebe seus erros passados e se coloca à disposição do Mestre, como um verdadeiro servidor. Foi uma transformação sincera e completa. Não se mascarou, se dividiu ou ainda se revoltou com as mudanças de sua vida, até então tão boa no que diz respeito aos bens materiais e orgulhos e vaidades humanas.

Qual será o sentido metafórico dessa passagem? Quando lemos no Evangelho uma passagem oportuna ou ouvimos uma palestra ou uma frase de algum amigo, com as quais somos levados a rever nossos atos, ideais e pensamentos mais íntimos, o que fazemos? Fingimos que nada está acontecendo, que sempre agimos da melhor maneira possível, que sempre seguimos os caminhos do Mestre em nossos lares, locais de trabalho e na rua? Não precisamos de mudanças e, sim, o mundo precisa se modificar para nós.

Quando passamos por uma situação difícil, uma prova áspera e dolorosa, que fazemos? Reclamamos, nos iramos e desejamos mal a quem nos causou a dor, chegamos ao desespero e ao abandono da fé. Às vezes até dizemos que fomos abandonados pelo Pai.

Será que esses momentos em nossas

vidas, em que somos colocados frente a frente com a verdade, por mais dolorosa que ela possa parecer, não é a ocasião na qual estamos cruzando a nossa Estrada de Damasco?

Vence as dores do mundo aquele que souber aproveitar as pequenas oportunidades dadas pelo Mestre a cada momento da existência. Quando nos tornamos cegos de espírito, só voltamos a enxergar quando aceitamos a beleza da luz dos ensinamentos cristãos, qual Saulo de Tarso.

Reprodução



Essas oportunidades surgem no nosso caminho todos os dias, com maior ou menor destaque. Precisamos aprender a aproveitá-las. Para isso, devemos primeiro aceitá-las. Entender que estamos em constante progresso e,

para tanto, devemos nos modificar sem, para isso, nos envergonhar ou esconder o nosso passado. Paulo de Tarso não tentou negar o seu pretérito de crueldades. Os nossos atos, por piores que possam parecer, servem como aprendizado para nós mesmos e exemplos para os demais. As transformações são um símbolo de aceitação e evolução.

A resignação que o apóstolo teve ao ouvir do Mestre: "Saulo!... Saulo!... Por que me persegues?" é o exemplo do que nos falta na maioria das nossas provas. Saulo ainda recebe de Jesus o conselho de não recalçar contra os aguilhões. Que fazemos nós quando somos feridos, agredidos, muitas vezes por pequenos e frágeis espinhos? Aceitamos a dor e agradecemos a Deus a oportunidade de engrandecimento, ou nos revoltamos, gritamos, revidamos a agressão? Diante da porta aberta por Jesus, falamos qual o convertido de Damasco: "Senhor, que quereis que eu faça?", ou dizemos: "Senhor, se queres meu auxílio, terá de ser de tal modo."?

Claro que não vamos nos esquecer das nossas necessidades materiais, de nossas famílias, nem vamos viver à parte da sociedade. Mas podemos praticar o Cristianismo no dia-a-dia, a cada frase, a cada ato e pensamento.

Saulo teve de se recolher no deserto, preparando-se para a grande luta. Devemos saber discernir quando é preciso calar e evitar o combate, nos preparando para enfrentar aqueles obstáculos que julgamos ainda muito grandes na ocasião oportuna. Para isso, devemos ter plena confiança no Plano mais alto, e saber ouvir os recados que dele provêm, sem deixar margens a interpretações que nos favoreçam materialmente ou atendam aos nossos orgulhos e brios humanos.

Quando no início de suas lutas cristãs, Saulo estava em desalento, cansado das dificuldades causadas pelos orgulhos e apegos materiais dos homens, recebe a visita espiritual de uma entidade que trabalhava em nome do Mestre. Diante das aflições do apóstolo para adquirir a compreensão perfeita dos desígnios do Cristo, o recomenda a amar, para que a alma alcance elevada expressão de esforço, diz para trabalhar; contra o desânimo destruidor, recomenda esperar; e para conciliar as lições do Evangelho com a indiferença dos homens, propõe perdoar.

Ama, trabalha, espera e perdoa. Eis as quatro atitudes básicas para que qualquer um de nós nos tornemos verdadeiros servidores do Mestre Jesus.

Fácil? Parece que não.

Mas não podemos nos esquecer que quando nos entregamos ao serviço do Cristo, sem escolher tarefa, a quem levar a Boa Nova ou com quem trabalhar, o jugo se torna mais leve, as dores são diluídas e os problemas se apresentam mais fáceis aos nossos olhos.

Tentemos, pois, aproveitar todas as nossas Estradas de Damasco, a fim de que possamos, um dia, ouvir do Mestre: "Sê feliz! Vem agora a meus braços", como foi dito ao Apóstolo dos Gentios, nos seus instantes de redenção.

ágina dos Aprendizes

C.A.E. Geraldo Ferreira - ABC
"O sofrimento é um recurso do próprio espírito para evoluir, mas há outros mais suaves."

Ana Paula Francisco

Às vezes, quando erro, preciso de um beliscão para aprender. Penso que esse seria o caminho mais suave para evoluir, quando recebo um aviso. Mas de vez em quando, como o beliscão não dói muito, eu insisto em cometer o mesmo erro. Aí a Lei me impulsiona, e dói. Então preciso prestar mais atenção nas pequenas quedas, encarando-as como um aviso de que algo pior pode acontecer, e não ficar apenas me vangloriando de ter me levantado bem, pois isso é uma bênção e não motivo de pensar que vou sempre me safar.

"O corpo é o templo do espírito."

Hilda de Carvalho Giordano

Tenho de ter sempre em mente que tudo que possuo de material não é verdadeiramente meu. Nem mesmo meu corpo. Este me foi dado por empréstimo divino para que eu possa me melhorar e crescer espiritualmente. Para que isso ocorra sei que devo cuidar muito bem do meu corpo, tanto no que se refere à higiene e à saúde como também com a prática de novas aprendizagens, procurando eliminar vícios. Meu corpo é sem dúvida meu templo a me acompanhar onde quer que eu vá. Portanto faz-se necessário que esteja sempre em ordem, em todos os sentidos, para que eu possa assimilar os ensinamentos de Cristo, praticá-los e exemplificá-los através da minha conduta diária.

"O homem retarda, porém, a lei o impulsiona."

Deise Melatto Alves

Durante a minha vida tive muitas oportunidades e, mesmo assim, sem querer ou perceber, retardava minhas tarefas. Com o passar do tempo e com muito sofrimento, cheguei até a Doutrina Espírita, onde aprendi o Evangelho de Jesus, que me fez ver meus problemas com mais clareza e segurança. Sinto-me

mais fortalecida, mais protegida para poder resolvê-los. Sinto que quando estou desanimada algo me impulsiona para que eu me levante e comece a procurar novos caminhos. Essa força que me impulsiona é a presença de Jesus em meu coração, que jamais deixará que eu desista.

F.E.E. Francisco de Assis - ABC
"O mundo desengana e justifica o pessimismo de muitos, mas esse julgamento é um visão imperfeita."

Sandra R. Silva

Durante muito tempo busquei justificativas para acontecimentos da minha vida e das pessoas. Achava injustas algumas coisas que via acontecer. Procurava explicações para o sofrimento, o pessimismo. Na maioria das vezes não concordava com os acontecimentos. Em outras me conformava: tem que ser assim. Hoje começo a entender que as coisas não são bem assim. Aquela era uma forma errada e pequena de ver o mundo. O mundo não é assim por acaso nem é responsável pelo que acontece na minha vida e na das pessoas. Tudo tem sua causa, toda ação sofre uma reação. Agora não tenho que buscar justificativas, mas, sim, as ações que levaram a essa reação, repensá-las e corrigi-las. E, se possível, evitar colocar a culpa na humanidade. Eu sou responsável pelo futuro e pelos meus atos. Não posso justificar minhas falhas colocando a culpa nos outros.

"O arrependimento é o primeiro passo para o pagamento de nossas dívidas."

Ana Maria Bouchigioni e Neves

Às vezes retratos da memória vêm e vão e revivo momentos de incerteza. Eu me pergunto por que tomei determinadas atitudes, se hoje elas me parecem menos acertadas. Enquanto as respostas e o arrependimento não vêm,

sinto que poderia incorrer no mesmo erro, se fosse solicitada. Só em Jesus me sinto mais segura e nele confio que amanhã serei melhor.

"A paz é uma conquista íntima do espírito em prova."

Lillian A. Teodora

Sempre procuro estar em paz comigo e com todas as pessoas que estão ao meu lado. Apesar de estar sempre procurando a paz, há fatos que ocorrem na minha vida como se fossem para me provar. Tento não ligar. Procuro pensar nos ensinamentos de amor, bondade e caridade. Aos poucos vou sentindo essa conquista do meu espírito.

N.E.C. Francisco de Assis - ABC
"A sua irritação não solucionará problema algum."

Rosana Fernandes

Não é sempre que fico irritada, mas já consegui descobrir o "porquê". Faço o possível para me controlar, tentando não descontar nas pessoas que não têm nada a ver com o problema que estou enfrentando. Percebo que algumas mudanças na minha rotina habitual me deixam irritada.

"Ajude sem exigências, para que os outros o auxiliem sem reclamações."

Sonia Maria Romero Segalla

Na maneira do possível sempre gostei de ajudar as pessoas. Pois acho que ajudando, um dia, se eu precisar, terei ajuda. Não sei se isso é exigência. Deus me provou. Precisei e, graças a Ele, houve quem me auxiliasse sem reclamação.

C.E. Edgard Armond - ABC
"Nas lutas habituais não exija a educação do companheiro, demonstre a sua."

Janieda M. de Almeida

Tento tratar as pessoas com respeito e educação. Aprendi que elas são o meu reflexo. Automaticamente vão me tratar conforme eu as tratei ou como eu permita que elas me tratem.

Mães, intermediárias de Deus

Gitânio Fortes - C.E. Caminhos de Libertação

"Por intermédio da mãe, o próprio Deus vela pelas suas criaturas que nascem." Essa é a conclusão do codificador Allan Kardec, no livro "A Gênese", ao comentar "o mais nobre" de todos os instintos, o materno. Kardec critica o materialismo, que rebaixa o instinto maternal "ao nível das forças atrativas da matéria", quando na verdade se reveste de intensa espiritualidade.

Para compreender a contestação de Kardec ao materialismo nesse momento, é essencial entender o que o codificador pensava sobre o instinto. Sua idéia sobre o assunto era elevada e não se atrelava a aparências: "Se figurarmos todos os seres penetrados do fluido divino, soberanamente inteligente, compreenderemos a sabedoria providente e a unidade de vistas que presidem a todos os movimentos instintivos que se efetuam para o bem de cada indivíduo", escreveu, no capítulo 3º de "A Gênese".

O instinto em si não é mau. Toma essa aparência, dependendo do sentimento que o reveste. Kardec continua: "Tanto mais ativa é essa solicitude [divina], quanto menos recursos tem o indivíduo em si mesmo e na sua inteligência. Por isso é que ela se mostra maior e mais absoluta nos animais e nos seres inferiores, do que no homem". A inteligência

ocupa cada vez mais o espaço do instinto na constituição do ser humano. Por isso, para sobreviver, o homem prescinde do instinto conforme evolui.

O instinto maternal é o modo que o Criador se utiliza para cuidar de todos nós. E permanece, evolução afóra. Quanta profundidade: Deus usou uma forma que, desde o nascimento, nos impele à solidariedade. A mãe, como intermediária de Deus, se honra pela confiança do Pai e esse sentimento se expressa no cuidado da criança. Essas palavras se aplicam a todas as mães, não só aquelas que geraram o próprio filho, mas as adotivas e aquelas que espalham o sentimento maternal à sua volta, dando carinho até aos considerados desconhecidos. Quanto mais amor praticar nesse papel, mais fiel estará sendo a mãe à investitura do Criador. A esse sentimento o filho deve corresponder em igual intensidade, pelo muito que recebeu, e repetir o gesto quando chegar a sua vez de ter uma criatura confiada a si.

A razão faz lembrar que o reconhecimento mútuo muitas vezes não se confirma no cotidiano. Influência do livre arbítrio e da inteligência que, na coexistência com o sentimento, faz com que a diferença apareça, abafando o sentido primeiro dotado ao ser humano com o

instinto maternal. Pela inteligência desenvolvida, o homem e a mulher sabem que a solicitude junto aos filhos não se esgota quando eles já estão crescidos e podem andar por si, como fazem outros seres da natureza. Os filhos também sabem que essa conclusão é recíproca. O "honrar pai e mãe" vale por toda a existência, e não só por um período.

Que a inteligência e o livre arbítrio se tornem, nesse assunto, efetiva alavanca do progresso, e não campo para nos aprisionar a equívocos. O passado, até vasculhado em vidas anteriores, explica muito sobre eventual animosidade entre mãe e filho, podem dizer. Mas a Lei de Ação e Reação, Causa e Efeito, manifestação da Justiça Divina, é revestida de Amor e Caridade, nos ensina "O Livro dos Espíritos". E o que não é o Perdão senão a síntese de Amor e Caridade?

Neste momento em que se aproxima a celebração da homenagem às mães, miremos o exemplo de Maria de Nazaré. Preparada para a tarefa de gerar e cuidar do Messias Redentor, Maria prova a que ponto o amor maternal pode atingir. Mãe de um Jesus, se tornou espiritualmente a figura materna de todos que buscam referência superior no sentimento de amor, doação e resignação.

Mãezinha

Deus te guarde, mãezinha, pelo berço descuidado e risonho em que me acalentaste para a vida, como flor de teu sonho.

Deus te engrandeça pelos sacrifícios e pelos sofrimentos que te impus, quando em pranto escondida te arrasavas para ser minha luz.

Deus te compense pelas noites tristes de aflição que te dei, pelo perdão de tantas vezes, tantas, quantas foram nem sei...

Deus te enalteça a fonte de ternura, que nunca se enodoa e nem se cansa,

pelo cuidado com que me restauras, ante o dom do trabalho e a força da esperança!

Perdoa se te ofereço unicamente na minha devoção de todo dia

o meu ramo de flores orvalhadas nas lágrimas que choro de alegria!

Com júbilos divinos, mãe querida, que a celeste bondade te coroe, por tudo o que nos das nos caminhos da vida, Deus te exalte e abençoe!

(Do livro "Maria Dolores", psicografado por Francisco Cândido Xavier)

Otrevo

Nº 286 - Abril de 1998

REDAÇÃO

Rua Genebra, 166 - CEP 01316-010

Tel: (011) 3107-5304 - Fax: (011) 3105-9486 - S.Paulo

Diretor Geral da Aliança

EDUARDO MIYASHIRO

Edição:

VALNEI LÖRENZETTI

Jornalista. Responsável:

GITÂNIO FORTES